



## EDUCAÇÃO EM ÁREAS RURAIS: UM PANORAMA DAS PESQUISAS PRODUZIDAS EM MATO GROSSO DO SUL NOS ÚLTIMOS ANOS

Gleisson Santos de Oliveira  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
[gleissonolliver@gmail.com](mailto:gleissonolliver@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0003-4188-364X>

Carla Regina Mariano da Silva  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
[carla.silva@ufms.br](mailto:carla.silva@ufms.br)  
<https://orcid.org/0000-0003-3591-0242><sup>1</sup>

### Resumo:

O texto a seguir faz parte dos processos de produção de uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Propomos um panorama significativo com objetivo de compreender quais pesquisas em/sobre Educação do Campo e Educação Matemática tem sido desenvolvidas em escolas localizadas geograficamente em regiões rurais de Mato Grosso do Sul. Identificamos nos trabalhos tanto as contribuições já existente em temáticas significativas e emergentes quanto o pouco número de pesquisas, no período dos últimos 5 anos, que se preocupou em registrar os diferentes modos de escolarização no estado. O panorama que segue ajuda-nos no aprofundamento e compreensão dos desafios, e realidade do ensino, enfrentados pelas escolas do campo, como demonstrado nas pesquisas de Silva (2019), Leão (2022) e Jesus (2022). Oferece uma base teórica e metodológica sólida, identificando abordagens reconhecidas, como as de Assunção (2021) e Silva (2021). Identificamos ainda uma tendência em pensar a formação de professores/as para atuação em contextos rurais como em Nobre (2021) e Silva (2021). E por fim, a caracterização do contexto histórico da educação rural no município de Paranaíba — MS entre as décadas de 70 a 90 (Santos, 2021). Neste texto identificamos que é escasso e urgente registrar os processos de escolarização em áreas rurais, com foco na Educação do Campo, Quilombola, Indígena e Ribeirinha no MS. Bem como os desafios na implementação de políticas públicas que assegurem o direito à educação nessas comunidades.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Perspectivas; Educação Matemática.

<sup>1</sup> Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (UNESP — Rio Claro). Professora do Instituto de Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil. Rua São João, 88, Vilas Boas. Campo Grande-MS, Brasil. CEP 79051-010.



## **1. Introdução**

O estado de Mato Grosso do Sul tem uma densidade de 7,72 habitantes por quilômetro quadrado, configurando como um dos estados menos densos do país, ocupando a 21 posição. Isso resulta em grandes extensões de terra e grandes distâncias entre cidades. (IBGE, 2024). O objetivo deste texto é elencar as pesquisas realizadas em algumas instituições do estado que tem se debruçado sobre a temática da Educação Rural, de forma geral, e mais especificamente, sobre a Educação do Campo. Cinco universidades foram selecionadas para o mapeamento, em função do papel de terem programas de pós-graduação em Educação ou Educação Matemática. São elas Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Universidade Para o Desenvolvimento do Estado da Região do Pantanal (UNIDERP).

Essa busca se deu em virtude da pesquisa de mestrado em desenvolvimento realizada no programa de pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que se propõe a investigar e registrar a história de uma escola específica em um assentamento rural na cidade de Ponta Porã. A realização do panorama, que apresentamos a seguir, é para identificar quais os focos das pesquisas sobre a Educação do Campo e a Educação Matemática no estado durante os últimos anos. Intencionamos, nesse sentido, produzir uma possibilidade de diálogo entre as reflexões das pesquisas já realizadas e a que propomos, somados aos dados que tem sido produzidos. Na nossa perspectiva produzir um panorama sobre a Educação Rural, ou modos educacionais que operam em regiões rurais, em um estado tão pouco denso como o Mato Grosso do Sul é um primeiro passo para pensar como essa temática tem sido pouco questionada, problematizada e refletida pelos/as pesquisadores/as. O panorama identificou, inicialmente, que as contribuições existentes ajuda situar a pesquisa de mestrado no contexto das investigações prévias, em pesquisas que relacionam os processos democráticos, movimentos sociais e a busca valorização da educação escolar quilombola. Ao contextualizar, ou problematizar, a pesquisa no panorama mais amplo da Educação do Campo, o panorama evidencia como a nova investigação se relaciona muito pouco com outros estudos, promovendo o avanço dessas discussões também em espaços acadêmicos.

## **Metodologia**

O mapeamento foi realizado nos repositórios das universidades do estado de Mato Grosso do Sul que ofertam pós-graduação (*stricto sensu*) na área da Educação e da Educação Matemática tomou como base os últimos cinco anos (2018 a 2022)<sup>2</sup> com o objetivo de concentrar as buscas em pesquisas mais recentes, buscando criar um panorama do que tem sido produzido nos últimos anos. Nos acervos de cada instituição foram utilizados descritores com a intenção de identificar pesquisas com temáticas próximas as da pesquisa de mestrado aqui referida. Ao utilizar o descritor “escola do campo” no acervo da UFGD, foram encontrados um total de 14 dissertações que tinham no título ou no resumo a palavra no contexto que almejávamos. Como o período se refere aos últimos 5 anos, filtramos e, por fim, foram selecionados um total de 2 trabalhos de mestrados para que fossem analisados. Em uma busca de teses, não foram encontrados resultados com este descritor.

Ao utilizar o descritor “escola do campo”, “escola no campo”, “escola rural” na biblioteca da UEMS não foram encontrados resultados para teses e/ou dissertações, em uma busca que compreende os últimos cinco. Por esse motivo, optou-se por utilizar outro termo “rural” para um rastreamento detalhado do que tem sido produzido. Foram encontrados um total de 26 trabalhos após buscar pelo termo supracitado. Para saber se esses resultados de trabalhos compreendem o período e se relaciona com os objetivos dessa análise, foram abertos aqueles que citam “escola”, “educadores”, “professores” e “ensino”. E, mesmo buscando um termo para além dos indicados inicialmente, os trabalhos foram descartados desse panorama por não se relacionar com as temáticas como educação, ensino ou formação inicial e continuada de professores/as que atuam/atuaram em escolas localizadas em regiões rurais.

No acervo da UCDB, foram encontrados inicialmente um total de 17 dissertações. Porém ao realizar a filtragem apenas 1 trabalho de mestrado foi selecionado para análise. Para os descritores “escola no campo” e “escola rural” na base de dados de teses e dissertações não foram encontrados resultados para estudos que tivesse relação com as nossas intenções de busca. Ao utilizar os mesmos descritores no acervo da UNIDERP, não houve trabalhos que pudessem ser selecionados.

No quadro 1, a seguir, consta uma lista de dissertações e tese localizadas nos referidos repositórios da UFMS, UFGD e UCDB. Sendo as seis primeiras pesquisas da UFMS, as duas seguintes são da UFGD e, por fim, a única da UCDB, respectivamente.

---

<sup>2</sup> O período escolhido, últimos 5 anos, é para que possamos refletir o quando, mesmo que estejamos localizados em um estado territorialmente grande, e com várias modalidades de educação, os diferentes processos históricos de efetivação e vivências não são apresentados.

Quadro 1 - Pesquisas que, considerando o período de 2018 a 2022 e que focam na educação do/no Campo e rural.

TÍTULO	AUTOR(A)	ANO	PROGRAMA
Gestão escolar na escola do Campo: sentidos e significados da democracia na escola	Jéssika Nogueira da Silva	2019 <sup>3</sup>	Programa de Pós-graduação em Educação (UFMS - Campus de Campo Grande)
Identidade Quilombola: diálogos entre Educação ambiental e cultura em uma escola do campo em Campo Grande (MS)	Heide Cristiane Santos Leão	2022	Programa de Pós-graduação em Ensino de ciências (UFMS - Campus de Campo Grande)
Das águas do rio ao som das aves pantaneiras: a formação para o trabalho em escolas ribeirinhas do pantanal sul-mato-grossense na visão de professoras alfabetizadoras	Natiely Ramyla de Almeida Frreira Nobre	2021	Programa de Pós-Graduação em Educação (UFMS - Campus do Pantanal)
Livros de ocorrências: instrumento da prática pedagógica	Ricardão Aparecido da Paixão	2019	Programa de Pós-graduação em Ensino de ciências (UFMS — Campus de Campo Grande)
Educação Matemática no movimento da Educação do Campo: percepções de educadorxs sobre o fazer pedagógico com educandxs camponesxs	Fernando Helder Cassimiro da Silva	2021	Programa de Pós-graduação em Educação Matemática (UFMS — Campus de Campo Grande)
Constituição de professoras leigas nas escolas rurais em Paranaíba -MS (1970-1990).	Daniela Simone D. S. Santos.	2021	Programa de Pós-Graduação em Educação (UFMS — Campus do Pantanal)
Práticas de resistência agroecológica no assentamento Geraldo Garcia a partir do chão da educação do campo	Patrícia de Souza Ferreira	2022	Programa de Pós-graduação em Educação e Territorialidade — UFGD
Educação do campo e questão agrária: a práxis pedagógica em alternância da Escola Família Agrícola Rosalvo da Rocha Rodrigues (EFAR)	Adenilso dos Santos Assunção	2021	Programa de Pós-graduação em Geografia — UFGD
A Educação do Campo no município de Campo Grande–MS a partir de um olhar sobre a Escola Municipal Darthesy Novaes Caminha	Kleide Ferreira de Jesus	2022	Programa de Pós-graduação em Educação — UCDB

Fonte: Elaborado pelo autor.

As pesquisas elencadas no quadro 1, ilustrado anteriormente, tiveram como foco investigativo a educação nos contextos do ensino e/ou aprendizagens e/ou da formação de professores em contextos que se relacionam com pessoas, estudantes e Comunidades que vivem em regiões categorizadas como camponesas. Além disso, as práticas das escolas e das Comunidades em resistir e existir como possibilidade escolar no Campo e evidenciar a possibilidade de vida para além do urbano.

<sup>3</sup> Os textos estão organizados na ordem cronológica na qual os resultados são apresentados na plataforma de armazenamentos das referidas universidades, nesse sentido, não estão em ordem crescente dos anos em que as pesquisas foram defendidas.

No quadro 2, a seguir, observamos as principais características das pesquisas mencionadas. A saber: o tipo da pesquisa; nível de ensino ou colaboradores; fontes da pesquisa e o foco, segundo a autora ou o autor, da investigação.

Quadro 2 – Principais características das dissertações e tese

Tipo da pesquisa/ autor	Nível de ensino abordado ou colaboradores	Fonte(s) da pesquisa	Foco da investigação
Dissertação/ Silva (2019)	1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, além de salas multisseriadas específicas.	Foram realizadas entrevista semiestruturada com 6 (seis) professores, 3 (três) gestores e 3 (três) pais de alunos de três escolas do campo, que estão localizadas no entorno da cidade de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. A pesquisadora realizou mapeamentos de documentos e legislações.	Conhecer as metas propostas para a eleição de gestores e nesse sentido, a possibilidade de constituição de uma gestão democrática.
Dissertação/ Leão (2022)	Educação Infantil, com o grupo 5, e do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental I e II.	Foram utilizadas, segundo a autora, técnicas de levantamentos bibliográficos e documentais. Para isso, ela analisou dados da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul - SEMED/CG/MS, elencados a partir dos Referenciais e no Currículo da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande–MS, bem como no Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar pesquisada.	Analisar a realidade do ensino direcionado a crianças e jovens da Comunidade Negra Rural Quilombola Chácara Buriti, atendidos pela Escola Municipal José do Patrocínio, localizada no espaço rural de Campo Grande–MS.
Dissertação/ Nobre (2021)	A pesquisa foi realizada com professoras alfabetizadoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Objetivando como procedimento para a produção dos dados, foi realizada algumas entrevistas, com roteiro semiestruturado, com cinco professoras alfabetizadoras, que atuassem em um ou mais anos, em escolas do Campo, localizadas às margens do Rio Paraguai, em Corumbá, município de Mato Grosso do Sul.	A pesquisadora focou em problematizar algumas questões que, segundo ela, surgem a partir da realidade e especificidade da Comunidade Ribeirinha. As questões foram: “será que receberam formação inicial e/ou continuada para atuarem nesses contextos? Quais motivos os (as) levaram a atuar em escolas ribeirinhas?

Dissertação/ Paixão (2019)	A pesquisa foi realizada em uma escola, segundo o autor, considerada do Campo. Não há durante o texto uma especificidade do que é escola do Campo, tampouco de qual escola é a pesquisa. Destaca-se que a coleta do material de pesquisa compreende o período do ano letivo de 2017 e 2018.	O estudo investiga e discute alguns elementos constitutivos dos conflitos existentes no cotidiano escolar através da análise dos discursos contidos nos registros do Livro de Ocorrências e a compreensão da inter-relação entre os estudantes e a escola. Tomamos como objeto o Livro de Ocorrências de uma escola pública do Estado de Mato Grosso do Sul, vinculada a Rede Municipal de Ensino de Nova Andradina, no estado de Mato Grosso do Sul, registrada como Escola do Campo, visto que a maioria dos estudantes são oriundos de fazendas e assentamentos.	Confrontar, analiticamente, os registros e/ou excertos com algumas incursões as reflexões de Michel Foucault especificamente a obra Vigiar e punir. Segundo o autor, o foco esteve também em verificar as questões teóricas vinculadas à ideologia, sujeito e as relações de poder que se dão na e pela linguagem, nas relações de poder e saber. Caracterizada como uma pesquisa documental, objetivando a necessidade de análise dos excertos contidos neste objeto e a referência bibliográfica.
Dissertação/ Silva (2021)	Segundo o autor, a pesquisa foi realizada na extensão de uma escola estadual do município de Paranaíba–MS, localizada em um distrito da cidade, distante 35 km da área urbana; atende educandxs do campo no Ensino Médio.	Foi produzido um questionário sobre duas fichas de trabalhos e entrevistas intensivas com quatro docentes, todxs formadxs em licenciatura plena em Matemática; possuem alguma formação acadêmica na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e de alguma forma foram docentes de estudantes do campo no Ensino Médio nesta cidade.	Mapear as várias Ticas de Matema as quais podem ser mobilizadas em sala de aula pelas atividades de ensino. Identificar como são apresentadas e acolhidas pelxs educadorxs colaboradorxs duas fichas de trabalhos que abordam valorizações e reconhecimentos de outros saberes e problemas sociais, sem exclusões e apagamentos de saberes em busca de uma formação crítica para a construção de um mundo outro, feliz com paz e cuidado com a natureza.
Dissertação/ Santos (2021)	A pesquisa se deu com professoras leigas que atuaram em escolas rurais de Paranaíba-MS, entre os anos de 1970 a 1990.	Para efetivação da pesquisa utilizou-se de entrevistas semiestruturadas com cinco professoras que atuaram em escolas rurais durante os anos de 1970 e 1990. Além disso, utilizou-se da análise documental de fichas funcionais e diários de classe, com registros que contribuíram para compreensão de objeto de estudado, evidenciando a formação, o espaço e o tempo de atuação, a remuneração e a organização dos conteúdos lecionados no entretempo mencionado.	O estudo focou em reconhecer o histórico da educação rural no Brasil; descrever a educação rural no município de Paranaíba–MS nas décadas de 1970 a 1990; indicar mudanças de educação rural para educação do campo; analisar documentos que evidenciam a constituição das professoras nas escolas rurais no município de Paranaíba–MS nas décadas de 1970 a 1990; identificar nos depoimentos das professoras como se constituíam professoras nas escolas rurais neste município no período mencionado.
Dissertação/ Ferreira (2022)	A indicação da pesquisadora é de que a pesquisa acontece com sujeitos que vivem no campesinato combatendo o sistema do agronegócio no Assentamento estudado.	Segundo a autora, seu trabalho se trata de uma pesquisa participante, em uma concepção dialética. Utilizaram-se como instrumentos: conversas informais, entrevistas e registros em cadernos.	Analisar quais são as práticas de resistência da educação do Campo, em que pessoas camponesas combatem ou se posiciona contra o sistema do agronegócio dentro da Comunidade estudada.



Dissertação/ Assunção (2021)	Realizou-se entrevistas com a direção, coordenação e professores da Escola Família Agrícola Rosalvo da rocha Rodrigues (EFAR)	A pesquisa está pautada na perspectiva do materialismo histórico dialético, como método, analisando os diferentes Paradigmas da Geografia Agrária e como embasam concepções distintas sobre o campesinato.	Segundo o autor o foco esta em “situar a Questão Agrária do Mato Grosso do Sul no interior dos processos que envolvem o desenvolvimento do capitalismo no campo, tendo como recorte e como posicionamento de pesquisa, a análise política sobre o campesinato, refletindo sobre suas condições de recriação tendo em vista sua territorialidade, modo de vida, trabalho e identidade classe, relacionados ao processo de constituição da Educação do Campo.”
Tese/ Jesus (2022)	Foram realizadas entrevistas com técnicos da SEMED, gestores e professores.	Foi priorizado, segundo a pesquisa, realização de uma pesquisa qualitativa, pois esta permite pesquisar os fenômenos das relações sociais e seu contexto. Embasamo-nos nas Teorias Pós-Críticas que visam modificar o status quo. Optamos pelo campo teórico/metodológico dos estudos Pós-Coloniais, do qual o grupo Modernidade/Colonialidade faz parte	O foco está em compreender a Educação do Campo no município de Campo Grande-MS, implementada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), tendo como referência a Escola Municipal Darthesy Novaes Caminha, localizada na área rural. Segundo a autora, a escola se encontra na fronteira do rural e urbano, o que a leva a produção uma pesquisa com uma escola em processo de negociação.

Fonte: elaborado pelo autor.

Observamos que a única tese produzida, e encontrada pelo nosso mapeamento no período estipulado, foi a de Jesus (2022). Na perspectiva de compreender a tese e dissertações selecionadas, voltamo-nos ao quadro 2 e sintetizamos, além da identificação, do tipo de pesquisa e autor(a) e o foco de investigação. No próximo detalharemos como pode-se estabelecer relações entre os trabalhos acima relacionados criando assim um panorama do que tem sido produzido no estado.

## 2. Resultados, discussão e conclusão

Apresentamos a seguir as temáticas privilegiadas nos 9 trabalhos selecionados para esse panorama. A dissertação de Silva (2019), teve como temática central privilegiada compreender as metas propostas para a eleição de gestores em escolas do campo e avaliar as possibilidades de constituição de uma gestão democrática nessas instituições. O trabalho de Leão (2022), se propôs analisar a realidade do ensino direcionado a crianças e jovens da Comunidade Negra Rural Quilombola Chácara Buriti, que são atendidos pela Escola Municipal José do Patrocínio, localizada em um dos espaços rural de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A pesquisa de Nobre (2021), buscou problematizar a formação inicial e continuada de

professoras atuação nas escolas ribeirinhas, identificando quais motivos as levaram a atuar nesse contexto e como lidam com as especificidades da comunidade ribeirinha.

A pesquisa de Paixão (2019) que se baseou na análise documental dos registros do Livro de Ocorrências de uma escola pública de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul, vinculada à Rede Municipal de Ensino. A escola é considerada do campo, pois a maioria dos estudantes são oriundos de fazendas e assentamentos das redondezas. O estudo evidenciou temáticas sobre os conflitos existentes no cotidiano escolar a partir da análise dos discursos contidos no Livro de Ocorrências, confrontando-os com as teorias de Michel Foucault. O objetivo foi examinar as relações de poder, ideologia e as interações que ocorrem na escola.

Em Silva (2021), foram elaborados questionários e realizadas entrevistas intensivas com quatro docentes formados em licenciatura plena em Matemática. Esses docentes atuam no ensino de estudantes do campo e têm alguma formação acadêmica na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Essa pesquisa buscou mapear as práticas pedagógicas relacionadas à Educação Matemática, explorando como os saberes e problemas sociais são valorizados e reconhecidos em sala de aula. A pesquisa buscou entender como a matemática pode contribuir para uma formação crítica e contextualizada para estudantes do campo.

Em sua dissertação, Santos (2021) realizou entrevistas semiestruturadas, com cinco professoras, além da análise documental de fichas funcionais e diários de classe. O foco da investigação: o estudo teve como foco compreender a história da educação rural no Brasil e as mudanças ocorridas na educação rural para a educação do campo em Paranaíba. A pesquisa analisou a constituição das professoras rurais nesse período, destacando sua formação, remuneração, condições de trabalho e organização dos conteúdos lecionados.

A pesquisa de Ferreira (2022) foi conduzida por meio de conversas informais, entrevistas e registros em cadernos, caracterizando-se como uma pesquisa participante de cunho dialético. A tendência da pesquisa foi analisar as práticas de resistência da educação do campo em uma comunidade camponesa que se opõe ao sistema do agronegócio. A pesquisa buscou compreender como essas práticas de resistência se manifestam e como a educação pode ser um instrumento de luta contra o agronegócio.

Com entrevistas semiestruturadas que foram realizadas com a direção, coordenação e professores da EFAR, na pesquisa realizada por Assunção (2021). A tendência se encontra na demanda de situar a questão agrária no contexto do desenvolvimento capitalista no campo de Mato Grosso do Sul, analisando como a territorialidade, modo de vida, trabalho e identidade camponesa influenciam a constituição da Educação do Campo.-



A tese de Jesus (2022), teve como objetivo compreender a implementação da educação do campo em uma escola que se encontra em processo de negociação entre o rural e o urbano. A pesquisa foi embasada em teorias pós-críticas e pós-coloniais, preocupando-se em registrar a situação atual das negociações e indagando sobre as características pouco diferenciada entre a escola pesquisada e uma escola do modelo urbano.

Ao analisar as ideias das nove pesquisas mencionadas, ousamos mencionar a possibilidade de identificar algumas tendências das temáticas recorrentes na educação do campo, gestão democrática, e questões sociais envolvidas. Os/as pesquisadoras tiveram como preocupações as demandas relacionadas a gestão democrática com participação ampla da comunidade na escolha de gestores. Também identificamos como uma possibilidade de registro e evidenciar as especificidades da Educação Escolar Quilombola, relacionando os processos escolares com a cultura local.

Que formação tem/teve um/a professor/a que atua em escolas Ribeirinhas? Nobre (2021), registrou um panorama que possibilita reflexões que podem dar indícios de responder. Ao proporcionalizar um registro para melhor compreensão sobre o processo de formação e modos de lidar com a realidade cultural de uma comunidade conforme as peculiaridades da vida ribeirinha, o autor elenca também como temática o desenvolvimento de políticas públicas educacionais contextualizadas. A aplicação das teorias de Foucault (em Paixão, 2019) aponta para uma tendência de investigar o papel das ideologias, poder e resistência no ambiente escolar, especialmente no campo. A dissertação de Silva (2021) investiga as práticas pedagógicas relacionadas à matemática em escolas rurais, destacando a importância de uma educação crítica e contextualizada que considere a realidade e saberes sociais do campo.

O único trabalho que se aproxima da pesquisa que esta sendo realizada pelos autores é a de Santos (2021) que busca registrar a história e mudança da Educação Rural para Educação do Campo. O trabalho analisa as mudanças na formação, condições de trabalho e práticas das professoras, indicando um interesse em compreender a evolução histórica e política da educação em áreas rurais. Restamos que o trabalho não foca em processos de criação da escola, implementação de modos de ensino ou em historicizar as vivências da/na transformação educacional.

As práticas de resistência ao agronegócio por meio da educação, pensando ela como um instrumento de resistência contra as desigualdades, identificando uma tendência em estudos que conectam educação e realidade social no contexto rural é a proposta de Ferreira (2022). Que se relaciona com a questão agrária e a identidade camponesa, Assunção (2021), revisita a influência da questão agrária e do campesinato na constituição da Educação do Campo, uma

temática central para as discussões sobre como a territorialidade e o modo de vida no campo impactam o sistema educacional. Nesse mesmo sentido, pensando os limites do rural e urbano e o impacto da Educação do Campo e as negociações com o urbano Jesus (2022), explora as tensões entre o rural e o urbano, sugerindo uma preocupação crescente com a hibridização e os desafios de implementar uma educação do campo autêntica em escolas que estão cada vez mais inseridas no modelo urbano.

Essas pesquisas nos movimentou no sentido de refletir algumas tendências de investigações dos últimos 5 anos, como as especificidades culturais e sociais da educação em comunidades rurais do estado de Mato Grosso do Sul. Os trabalhos que trouxemos neste panorama seguiram abordando questões de identidade social/cultural, resistência política, e a busca por práticas pedagógicas que respeitem as realidades locais. Além da formação inicial do/a professor/a para atuação em comunidades específicas.

Portanto, nosso texto é um estudo inicial que elenca, como demanda bastante urgente, localizar, historicizar e registrar os deferentes processos de escolarização em comunidades localizadas geograficamente em regiões rurais. Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Educação nas comunidades Ribeirinhas precisam de uma atenção da academia, na direção de registrar os diferentes contextos sociais, econômicos, de criação/efetivação (ou não) das políticas públicas de direito.

### 3. Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da FUNDECT-MS/CAPES<sup>4</sup>.

### Referências

Assunção, Adenilso dos Santos: **Educação do Campo e questão agrária: a práxis pedagógica em alternância da Escola Família Agrícola Rosalvo da Rocha Rodrigues (EFAR)** [recurso eletrônico] / Adenilso dos Santos Assunção, 2021. Arquivo em formato PDF.

CALDART, R. S. A escola do campo em movimento. In: Por uma educação básica do campo, nº 3. Brasília: **Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo**, 2002.

\_\_\_\_\_. R. S. Elementos para construção do projeto político e pedagógico da Educação do Campo. **Revista Trabalho Necessário**, 2. (2004)

FERREIRA, Patricia de Souza. Práticas de resistência agroecológica no assentamento Geraldo Garcia a partir do chão da educação do campo. 2022. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Territorialidade) - Faculdade Intercultural Indígena, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2022.

---

<sup>4</sup> Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

GARNICA, A.V.M. Um ensaio sobre História Oral: considerações teórico-metodológicas e possibilidades de pesquisa em Educação Matemática.

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Panorama de Mato Grosso do Sul. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>. Acesso em: 18 set. 2024.  
JESUS, Kleide Ferreira. A Educação do Campo no município de Campo Grande–MS a partir de um olhar sobre a Escola Municipal Darthesy Novaes Caminha. 2022. Tese (doutorado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande–MS, ano 2022. 195f.

LEÃO, H. C. S. Identidade Quilombola: Diálogos entre Educação Ambiental e cultura em uma escola do campo em Campo Grande (MS). 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS. 96f.

NOBRE, N. R. A. F.. Das águas do rio ao som das aves pantaneiras: a formação para o trabalho em escolas ribeirinhas do Pantanal sul-matogrossense na visão de professoras alfabetizadoras. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal, Corumbá, 202. 105f.

PAIXÃO, Ricardo Aparecido da. Livros de ocorrências: Instrumento da prática pedagógica / Ricardo Aparecido da Paixão. — Campo Grande–MS, 2019. 74 f.

SANTOS, D. S. D. (2021). CONSTITUIÇÃO DE PROFESSORAS LEIGAS NAS ESCOLAS RURAIS EM PARANAÍBA-MS (1970-1990). Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 145f.

SILVA, Jéssika Nogueira da. GESTÃO ESCOLAR NA ESCOLA DO CAMPO: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA DEMOCRACIA NA ESCOLA. 2019. 155f.

SILVA, F. H. C. Educação Matemática no movimento da Educação do Campo: percepções de educadorxs sobre o fazer pedagógico com educandxs camponesxs. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 187f.